XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

UMA ANÁLISE DA REPRESENTAÇÃO FEMININA NO LIVRO “A UTOPIA”. BELA, RECATADA E DO LAR: O IDEAL DOS SÉCULOS

Lorrana Ferreira (BIC/FA), Marly Catarina Soares (Orientador), ferreiralorrana221@gmail.com: marlycs@yahoo.com.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Estudos da Linguagem.

Linguística, Letras e Artes. Letras Literatura Estrangeira

Palavras-Chave: Mulher, patriarcado, literatura.

Resumo

Esta pesquisa analisou a representação da figura feminina retratada no livro Utopia, de Thomas More. A mulher, historicamente, é vista como inferior ao homem, e assim tida como sua propriedade, por sua dita “fragilidade”, e também, em razão de séculos de uma política patriarcal. Em muitas situações foram excluídas, julgadas como incapazes e delegadas a funções pré-estabelecidas pela sociedade, restando-lhes apenas o silêncio. Partindo desta perspectiva histórica, foi realizada a análise da figura feminina, e de como o ideal de mulher ainda se aproxima da realidade por séculos. Com a análise, foi possível realizar uma reflexão sobre os discursos que perpassam sobre as mulheres no social e imaginário, e como o estereótipo feminino está cristalizado no social.

Introdução

A presente pesquisa analisou a figura feminina retratada no livro A Utopia. Buscamos, analisar como a mulher é descrita dentro de uma sociedade ideal. Também analisamos os elementos que fazem o romance ser caracterizado como utópico. Isso foi possível através da amostragem de dados colhidos pelas seguintes ferramentas: leituras e análises. O estudo contempla inicialmente as definições de utopia e a relação do romance com tal gênero. Seguido das análises dos trechos que descrevem a vida e a função das mulheres dentro da ficção.

Materiais e Métodos

Este estudo apresenta dados de uma pesquisa de iniciação científica (BIC-FA.UEPG) sobre gênero e sexualidade na Literatura, no qual utilizou-se o método de pesquisa bibliográfica. O livro a ser analisado é A Utopia, publicado em 1516, escrito por Thomas More. Também utilizamos como metodologia as questões de subalternidade por Spivak (2010) e o ser mulher para Simone de Beauvoir (1970) entre gênero e sexualidade, para analisarmos a figura feminina representada no romance. Assim também, destacamos os conceitos de utopia cunhado pela primeira vez por Thomas More (1516) e também pelos apontamentos de Matos (2015).

Resultados e Discussão

A ficção escolhida foi A Utopia de Thomas More, por se tratar de um livro que propõe uma sociedade ideal, surge daí a possibilidade de se analisar a figura feminina e como é a sua representação dentro de uma sociedade ideal. Tal escolha possibilita a discussão a respeito da representação feminina na literatura, a partir da crítica feminista. Durante a pesquisa, pudemos observar a construção de um ideal feminino que não difere nada do que se perpetuou por séculos, uma mulher que cuida da casa e filhos, mas principalmente é subordinada aos homens. Pode-se, assim, perceber as relações de gênero e subalternidade, classe e sexualidade através da ótica feminista.

Conclusão ou Conclusões

Através das análises da bibliografia indicada, foi possível constatar que a obra A Utopia, assim como no mundo real, sempre vislumbrou uma figura feminina subordinada e subalterna. As questões de subalternidade da mulher são exploradas e tanto na ficção como na realidade, o ideal feminino de bela, recatada e do lar permanece. Por tal, pode-se confirmar a hipótese inicial de que a mulher tem um estereótipo cristalizado na sociedade. Essa questão fica evidente no romance que propõe uma sociedade ideal, mas que em relação a figura feminina só se assemelha ao real.

Agradecimentos

Ao programa BIC e à UEPG pela oportunidade de realizar o projeto de pesquisa e à minha orientadora professora Dr.ª Marly Catarina Soares pelo apoio durante a execução desta pesquisa.

BEAUVOIR, Simone. **O Segundo sexo – fatos e mitos**. Tradução de Sérgio Milliet. 4 ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1970.

MATOS, Andytias S. M. C. **“Utopia, distopia e o jogo da criação de mundos”**. Revista UFMG, Belo Horizonte, 2017.

MORE, Thomas. **A Utopia**. Tradução de: Luís de Andrade. São Paulo: Editora Nova Cultural Ltda, 1997.